

ALADI/SEC/di 3314

12 de dezembro de 2025

Relatório de **Comércio Global de Bens e Serviços da ALADI**

Relatório de **Comércio Global de Bens e Serviços da ALADI**

Secretaria-Geral da ALADI

Sergio Abreu

Secretário-Geral

Este trabalho foi realizado em cumprimento da atividade nº 4 do Programa de Atividades da Associação para o ano 2025: Evolução do Comércio na ALADI.

© 2025, ALADI Secretaria-Geral Tel.:

(+598) 2410-1121

Fax.: (+598) 2419-0649

Cebollatí 1461, Código Postal 11200

Montevideu, Uruguai

sgaladi@aladi.org | <http://www.aladi.org>

ISSN 2393-6738

Desenho e diagramação:

Escritório de Assuntos Institucionais e Comunicação.

Os usuários podem copiar, descarregar e imprimir os conteúdos da publicação sem fins de lucrativos, respeitando sua integridade e sem realizar modificações, desde que mencionada a Secretaria-Geral da ALADI como fonte do material.

Introdução

Este trabalho foi realizado em cumprimento da Atividade N.º 4 do Programa de Atividades da Associação para o ano 2025: Evolução do Comércio na ALADI.

O presente relatório analisa a evolução do comércio exterior dos países-membros da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), comparando as cifras correspondentes ao ano 2024 com as de 2023.

Oferece, ainda, uma visão integrada dos fluxos comerciais globais, tanto no plano intrarregional quanto no seu intercâmbio com o resto do mundo.

Para sua elaboração, foi utilizada a informação fornecida diretamente pelos países-membros da Associação:

Estes dados, de carácter oficial, constituem um referente institucional sobre o comércio global no âmbito da ALADI e permitem consolidar uma análise integral das tendências recentes, com ênfase na evolução de bens e serviços na região.

Países-membros ALADI



Conteúdos

- 01 | Panorama Global do Comércio na Região
- 02 | Comércio de Bens
- 03 | Comércio de Serviços
- 04 | Principais Resultados e Conclusões

01

Panorama Global do Comércio na Região

O comércio internacional constitui um **pilar estratégico para as economias da ALADI**, tanto pelo seu peso no PIB quanto pelo seu papel na integração regional. A abertura comercial se tornou um motor-chave para a competitividade, a inovação e a geração de emprego, refletindo a crescente interdependência dos países-membros em cadeias globais e regionais de valor.

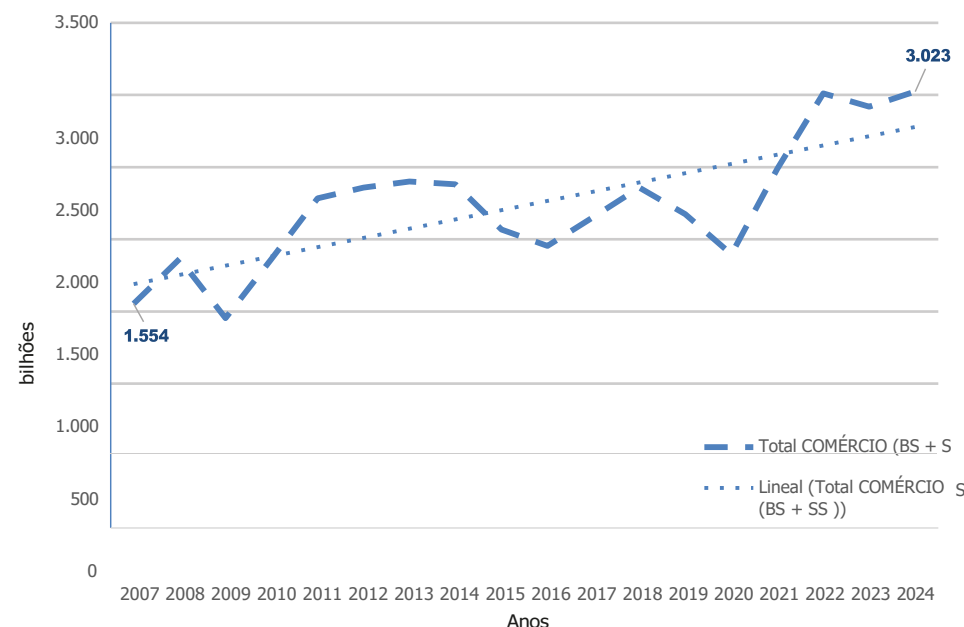
Neste contexto, o presente relatório integra por primeira vez duas análises tradicionalmente independentes —o **Comércio Exterior Global de Bens (CEG)** e o **Comércio Internacional de Serviços (CIS)**—, com o fim de oferecer uma **visão consolidada** do processo de inserção internacional da região. Este enfoque integrado permite não apenas observar as tendências de cada segmento separadamente, mas também compreender como interagem entre si e como, em conjunto, configuram a estrutura do comércio regional.

Em 2024, o comércio total de bens e serviços dos países-membros da ALADI alcançou um **recorde histórico de USD 3,023 bilhões**, equivalente a **49% do PIB regional**. Este desempenho confirma tanto o aprofundamento do processo de integração quanto a crescente abertura das economias-membro.

Do total, **84% correspondeu a bens (USD 2,551 bilhões)** e **16% a serviços (USD 472 bilhões)**, refletindo o peso estrutural ainda predominante dos bens, mas com um dinamismo crescente dos serviços (Gráfico 1).

GRÁFICO 1

Comércio Total Global (bens mais serviços) desde 2007 a 2024



Fonte: SG da ALADI com base na informação oficial dos países-membros

01.1

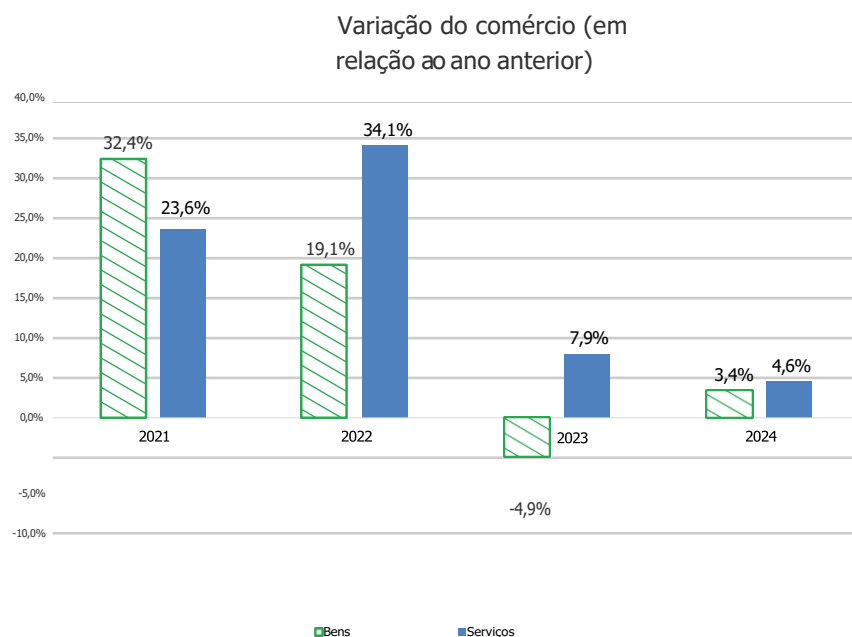
Dinâmica de Crescimento e Volatilidade

Desde 2007, os fluxos comerciais da região mostram uma **tendência sustentada de crescimento**, com a média de uma taxa anual de **4,0%**. Não obstante, esta evolução esteve marcada por episódios de volatilidade associados a crises internacionais, como a de 2009, a desaceleração de 2014-2015 e a pandemia de 2019-2020.

Ao desagregar por segmentos, observa-se que o comércio de bens cresceu a uma média de taxa de **3,8%**, enquanto que os serviços mostraram um maior dinamismo, com uma expansão anual de **5,1%**. Após a queda da produção e o comércio em 2019 e 2020, a melhora de 2021 e a recuperação do comércio em 2022-2024 estiveram liderados pelos serviços, em linha com a tendência global para seu maior protagonismo na estrutura do comércio exterior (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Crescimento anual do comércio global de bens e serviços



Fonte: SG da ALADI com base na informação oficial dos países-membros.

01.2

Principais Resultados

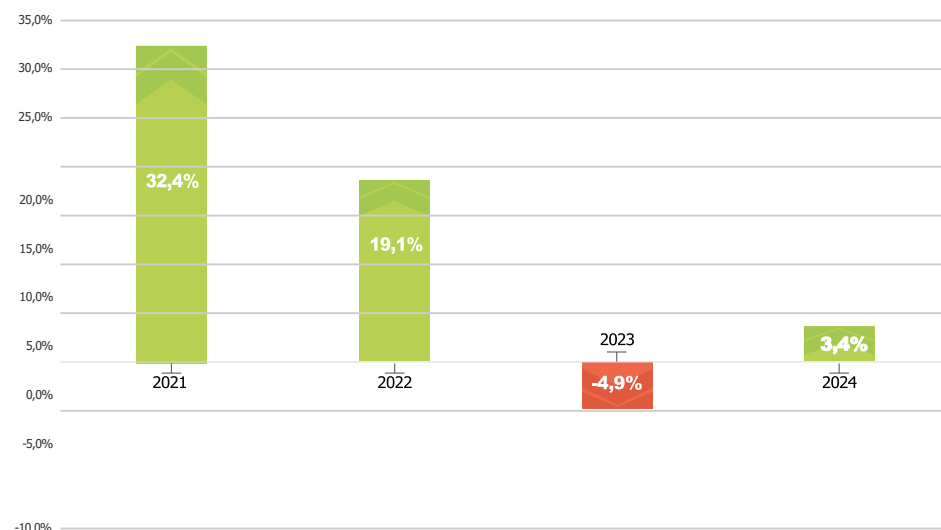
- O comércio total da ALADI alcançou um máximo histórico em 2024, representando quase a metade do PIB regional.
- O comércio intrarregional de bens mostrou na última década uma **tendência à desaceleração** como proporção do total.
- Os serviços se consolidam como o **segmento mais dinâmico**, com um crescimento superior ao dos bens.
- Os **Serviços Baseados em Conhecimento** emergem como vetores de integração produtiva, valor agregado e oportunidades para MPMEs.
- **A participação dos serviços no comércio regional** se fortaleceu, enquanto que o comércio intrarregional de bens enfrenta desafios de dinamismo.
- A evidência respalda que os serviços constituem um **motor crescente de competitividade e inovação** na região, com impactos positivos no emprego qualificado e desenvolvimento sustentável.

02 Comércio de Bens

A análise global do comércio dos países da ALADI resume as cifras do comércio intrarregional entre os países-membros, bem como aquelas dos intercâmbios com o resto do mundo. O relatório analisa as principais características e a dinâmica do comércio internacional dos países da ALADI, com as cifras disponíveis do último ano (2024)¹.

GRÁFICO 3

Variação do comércio global com respeito ao ano anterior



Fonte: SG de ALADI com base em informação da OMC.

Em primeiro lugar, a análise revela um incremento no comércio global (somando exportações e importações) dos países-membros da ALADI durante o ano 2024, registrando um aumento de 3,4% em comparação com o ano anterior.

*Nota Gráfico 1: Comércio global é a soma de exportações e importações globais.

¹ Informação fornecida pelos seguintes países da associação: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile,

Esta evolução representa uma recuperação dos fluxos de comércio após a retração do ano anterior (-4,9%). Nos últimos anos o comércio havia recuperado seu dinamismo, crescendo de forma notável a razão de 32,4% no ano 2021, e de 19,1% em 2022 com respeito ao ano prévio.

ALADI: Comércio Exterior

Janeiro / Dezembro 2023-2024

(Em milhões de dólares e porcentagens)

ALADI			
ANO			
2023	149.150	154.044	
2024	146.482	149.747	
Variação (%)	-1,8	-2,8	

RESTO DO MUNDO			
ANO	Export.	Import.	Saldo
2023	1.116.694	1.047.181	69.513
2024	1.163.557	1.091.845	71.711
Variação (%)	4,2	4,3	

Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai.

ANO

2023

2024

Variação (%)

GLOBAL

Export.

Import.

1.265.845

1.201.225

1.310.039

1.241.592

3,5

3,4

Fonte: SG da ALADI com base em informação oficial dos países-membros.

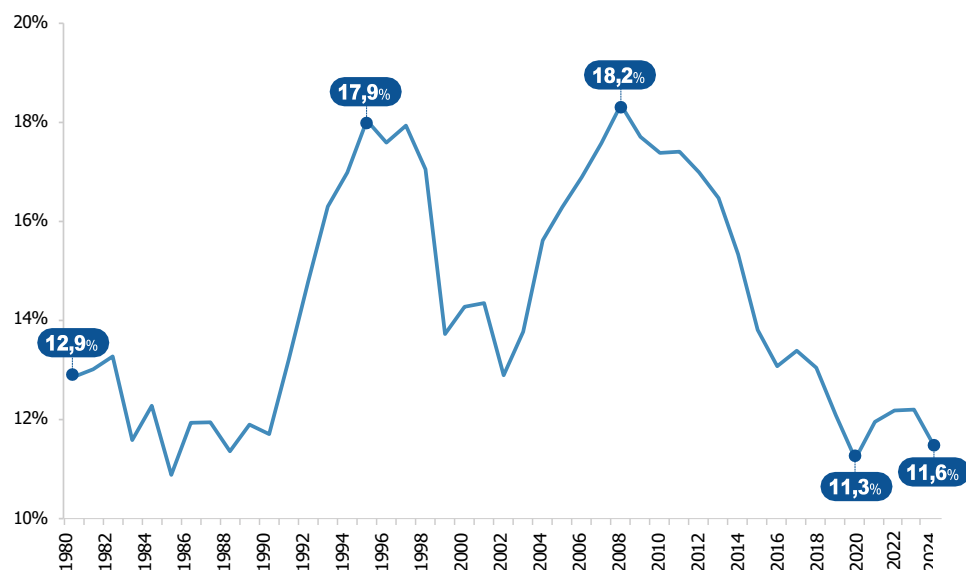
Este incremento de 3,4% pode ser descomposto em uma melhora parelha de ambos os fluxos comerciais, sendo registrado incremento das exportações globais de 3,5% e das importações de 3,4%

O comércio intrarregional teve um dinamismo oposto ao extrarregional

mostrando uma leve retração (-2,3% intrarregional vs 4,3% extrarregional com respeito a 2023), dando como resultado uma queda no grau de integração regional em torno de 11,6%, situando-se em um nível historicamente baixo.

GRÁFICO 4

Grau de integração regional



*Nota Gráfico 4: $\text{Integração regional} = (\text{exportações regionais} + \text{importações regionais}) / (\text{exp. globais} + \text{imp. globais})$

Fonte: SG da ALADI com base em informação oficial dos países-membros.

AUMENTO DO COMÉRCIO GLOBAL

3,5 %

3,4 %

exportações

importações

COMÉRCIO INTRARREGIONAL MENOS DINÂMICO

-1,8 %
exportações

-2,8 %
importações

QUANTO A 2022 **GRAU DE INTEGRAÇÃO REGIONAL DESCENDEU de 12,3 para 11,6%**

NÍVEIS DE COMÉRCIO **AINDA EM MÍNIMOS**

02.1

Preços internacionais

O incremento no valor das exportações globais dos países-membros da ALADI é decorrente, em parte, do aumento registrado pelos preços internacionais de alguns produtos básicos comercializado pela nossa região. Apesar de que em média os preços da cesta de *commodities* caíram 2% em 2024 em relação a 2023, condicionado pela queda dos Combustíveis que foram os que mais caíram (-8%), seguido pelos alimentos (-0,2%). O resto dos produtos teve um incremento: a média de preços das matérias-primas agrícolas cresceram (6%), enquanto que os Minerais e outros metais incrementaram seus preços em 11%.

GRÁFICO 5

Preços dos produtos básicos

(Índice anual 2015= 100, variação em relação ao período anterior)

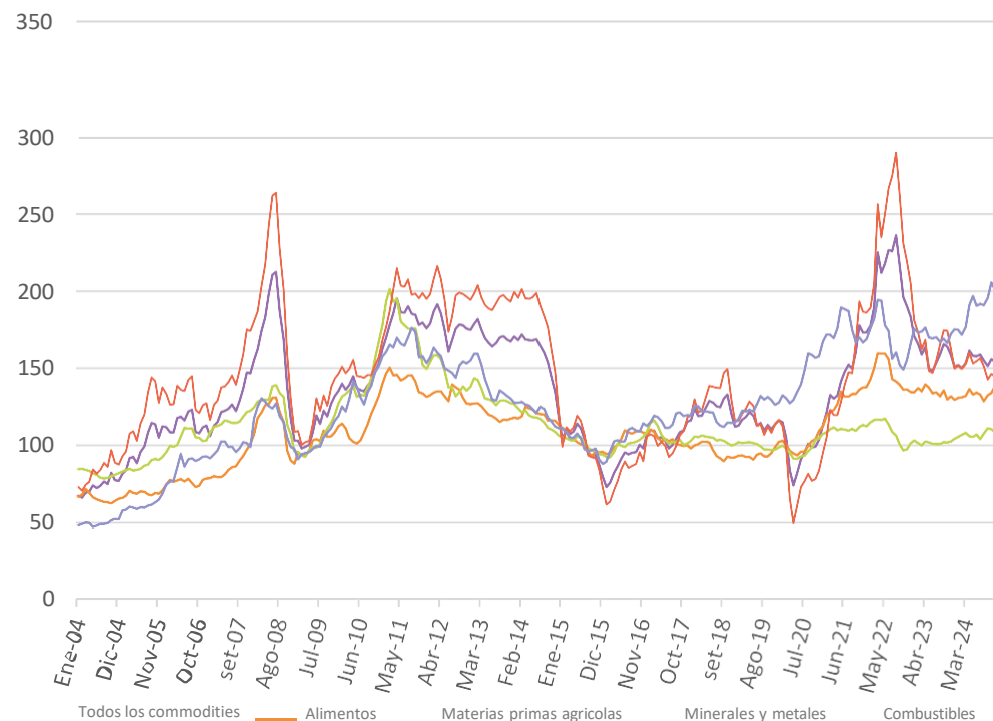


GRÁFICO 6a

Principais produtos de exportação global

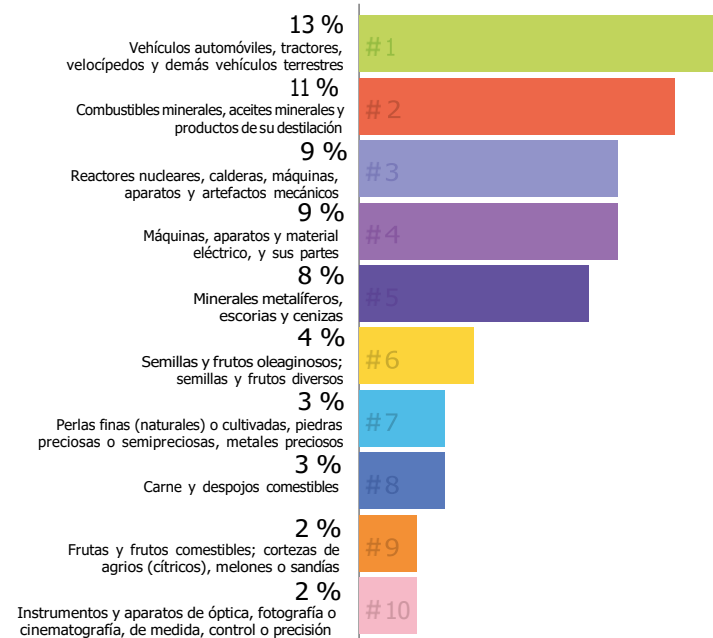
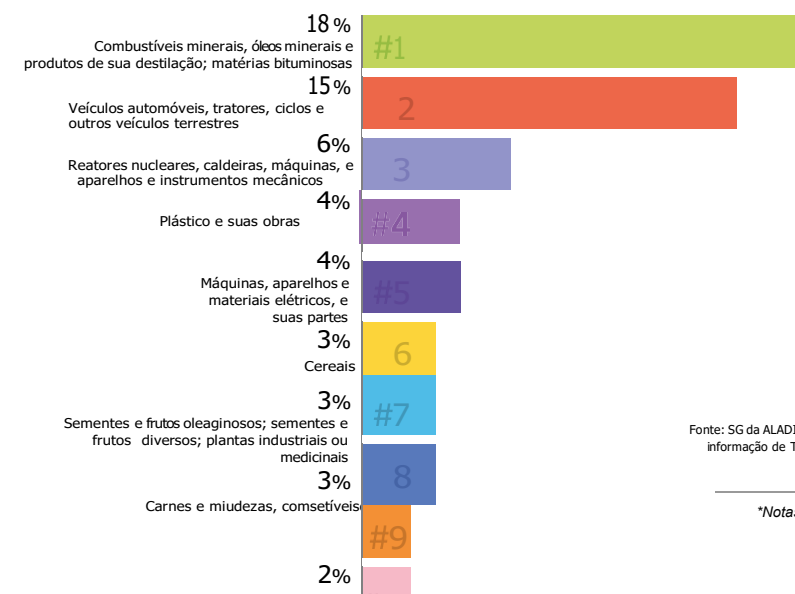


GRÁFICO 6b

Principais produtos de exportação intrarregional



Fonte: SG da ALADI co base em informação de Trac map, ITC.

*Notas Gráfico 4:

Fonte: SG da ALADI com base em informação da UNCTAD.

Cobre e suas manufaturas

2%

Gorduras e óleos animais, vegetais ou de
origem microbiana e produtos de sua
dissociação

Valores de exportações
para o ano 2024
Produtos definidos em nível
de capítulos (2 dígitos) do
sistema harmonizado.

02.2

Atividade econômica mundial e regional

Estima-se que a atividade econômica mundial tenha aumentado em 2024, consolidando a recuperação após a queda a níveis históricos provocada pela pandemia. De acordo com o Fundo Monetário Internacional, o PIB mundial cresceu 3,3% em 2024 em relação ao ano anterior, e projeta-se que esse crescimento se mantenha durante 2025 (2,8%).

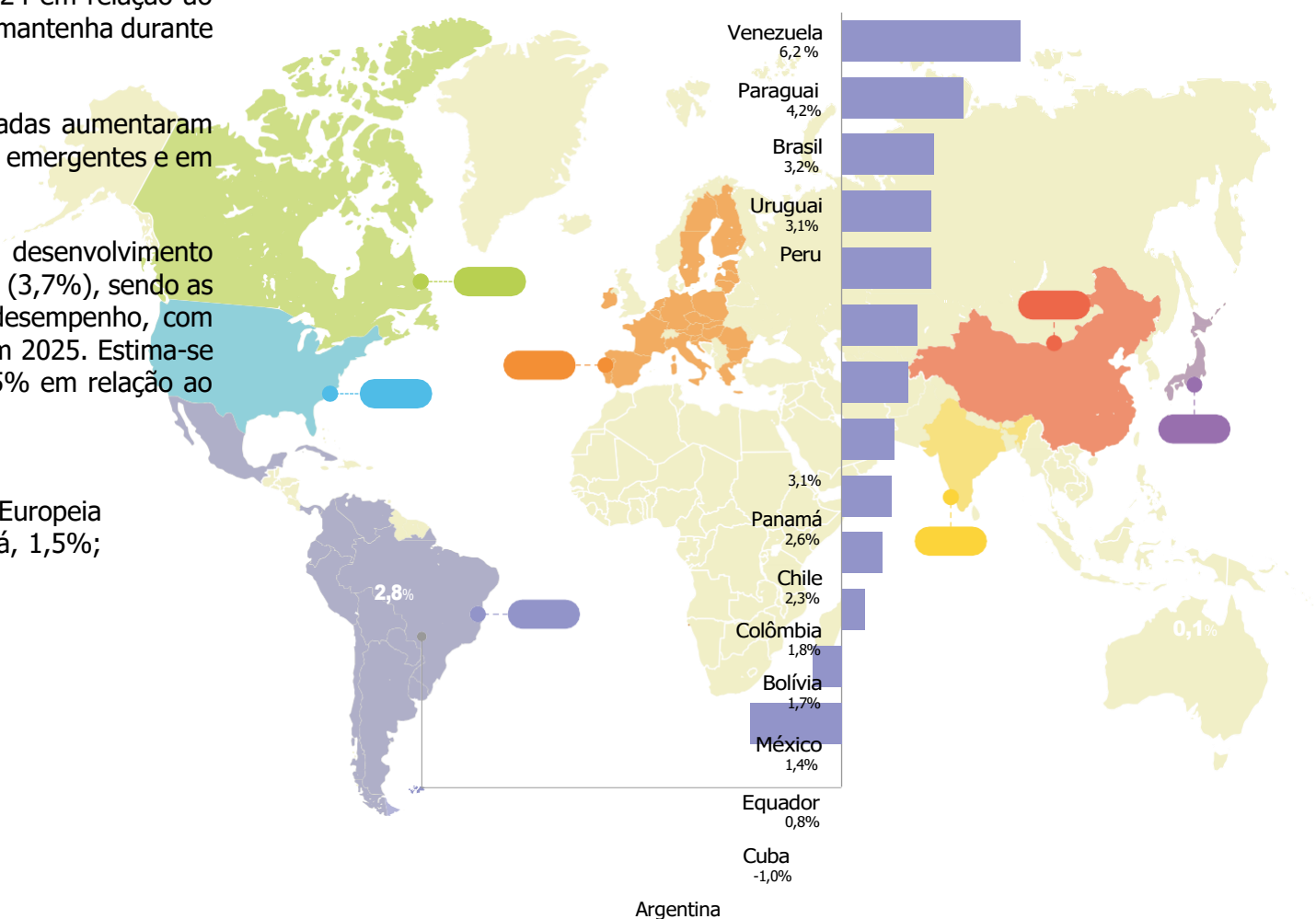
Isso se deve ao fato de que as economias avançadas aumentaram seu produto interno bruto em 1,8% e as economias emergentes e em desenvolvimento, em 4,3%.

As economias emergentes e os mercados em desenvolvimento mantêm projeções de crescimento para o ano 2025 (3,7%), sendo as economias asiáticas as que apresentam melhor desempenho, com taxas de crescimento de 5,3% em 2024 e 4,5% em 2025. Estima-se que a China cresceu 5,0% em 2024 e a Índia, 6,5% em relação ao ano anterior.

No grupo das economias desenvolvidas, a União Europeia cresceu 0,9%; os Estados Unidos, 2,8%; o Canadá, 1,5%; o Reino Unido, 1,1%; e o Japão, 0,1%.

PIB regional

GRÁFICO 7

Produto Interno Bruto 2024

De acordo com o FMI, durante o ano 2024, o produto interno bruto dos países da ALADI apresentou um aumento da ordem de 2,4% e, para 2025, estima-se um crescimento em torno de 2,0%, juntamente com um cenário mais desafiador em termos de expansão para muitas das economias da região.

Fonte: SG da ALADI com base
em dados do FMI e CEPAL.

02.3

Comércio intrarregional

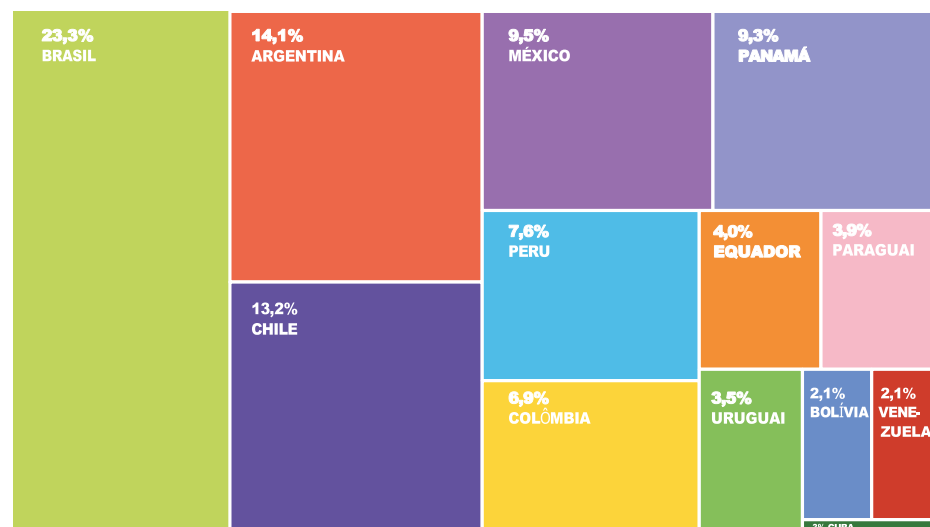
Após a contração do comércio em anos de pandemia (2019 e 2020), em 2021 o comércio intrarregional se recuperou e continuou aumentando em 2022, mas enfrentou diferentes desafios e caiu nos últimos dois anos (2023 e 2024). Em 2024, as exportações ascenderam a 146,482 bilhões de dólares — -1,8% menos que em 2023—, e as importações alcançaram os 149,747 bilhões de dólares — -2,8% inferior ao ano anterior—.

Embora a maioria das exportações intrarregionais tenha diminuído, houve algumas exceções positivas, entre as quais se destaca o crescimento das exportações do Equador (29,1%) e Argentina (12,0%). Brasil, a principal economia do comércio intrarregional, reduziu suas exportações à região (-13,1%) em relação ao ano anterior, enquanto que as quedas mais importantes forma as da Bolívia (-22,4%) e Paraguai (-6,8%) (ver em anexos, quadro A1). Quanto às importações com destino regional, as do Brasil foram as mais dinâmicas (8,7%), seguidas pelas do Paraguai (4,1%) e Peru (3,6%). Em contraparte, as que mais contraíram foram as da Bolívia (-16,1%), Argentina (-15,5%) e Panamá (-13,6%) (ver detalhe em anexos, quadro A3).

GRÁFICO 8

Importadores intrarregionais

(Participação por país em 2024)



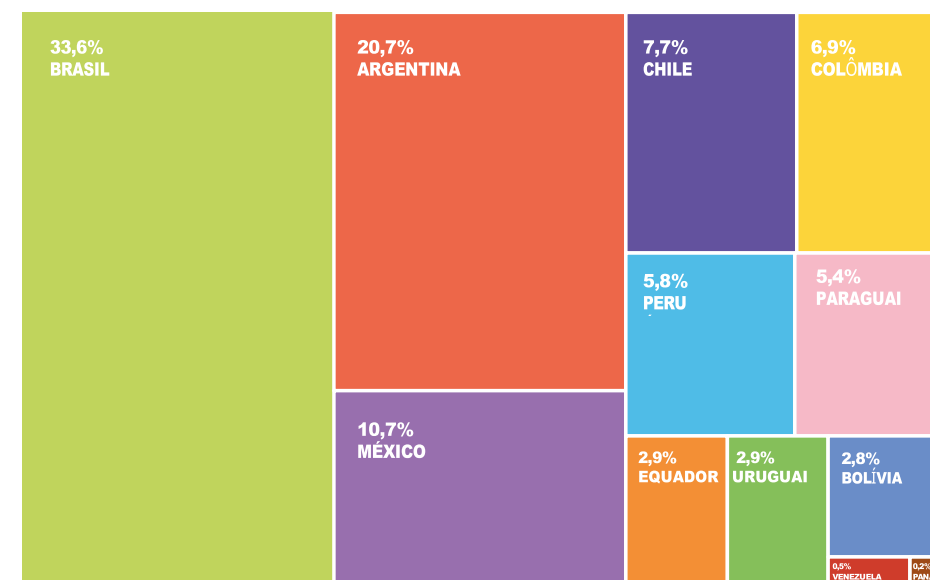
Fonte: SG da ALADI com base em informação oficial dos países-membros.

Os gráficos 8 e 9 ilustram a participação do mercado no comércio regional dos países da ALADI. Brasil é o principal comprador dos produtos comercializados intrarregionalmente (23,3%) e é seguido, em ordem de participação, pela Argentina (14,1%) e Chile (13,2%). Como se observa com as importações, o Brasil é o principal exportador (33,6%), seguido pela Argentina (20,7%) e México (10,7%).

GRÁFICO 9

Exportadores intrarregionais

(Participação por país em 2024)



Fonte: SG da ALADI com base em informação oficial dos países-membros.

O comércio intrarregional caracteriza-se por ter uma maior proporção de bens manufaturados que os que vendemos para fora da região. Após os combustíveis, que são o principal ramo de exportação, os produtos manufaturados são os mais relevantes no comércio intrarregional. Os veículos (15%) ocupam o segundo lugar; em terceiro lugar situam-se os reatores e caldeiras (6%); no quarto lugar, o plástico e suas obras e as máquinas, aparelhos e material elétrico (4% cada um) e, encerrando o *ranking* dos quinze principais produtos, os produtos diversos das indústrias químicas, que representam 2% do comércio intrarregional. (Ver em anexos, quadro A6).

02.4 Comércio com o resto

do mundo

O comércio extrazona da ALADI teve um incremento generalizado (4,2%). As exportações aumentaram em (4,2%) similar proporção que as importações (4,3%) com respeito a 2023.

No âmbito desse incremento comercial generalizado, conforme ilustrado no gráfico 11, a Argentina apresentou o maior crescimento nas exportações para fora da região (24,2%), seguida pelo Peru (18,9%) e o Uruguai (15,3%). O Brasil, por sua vez, registrou o maior crescimento nas importações de fora da região (10,2%). As maiores quedas das exportações foram observadas no Panamá (-73,51%) e no Paraguai (-13,1%), a das importações, Argentina (-18,7%) e Bolívia (-11,6%).

GRÁFICO 10
Principais parceiros comerciais conforme região

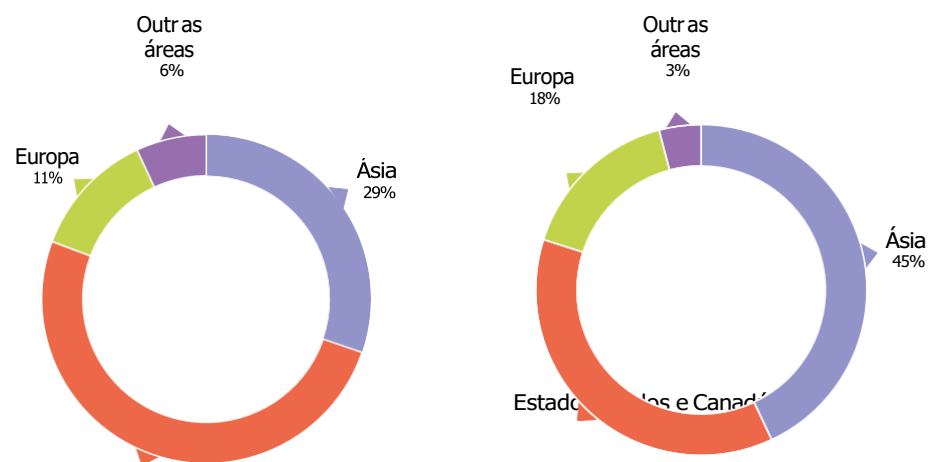
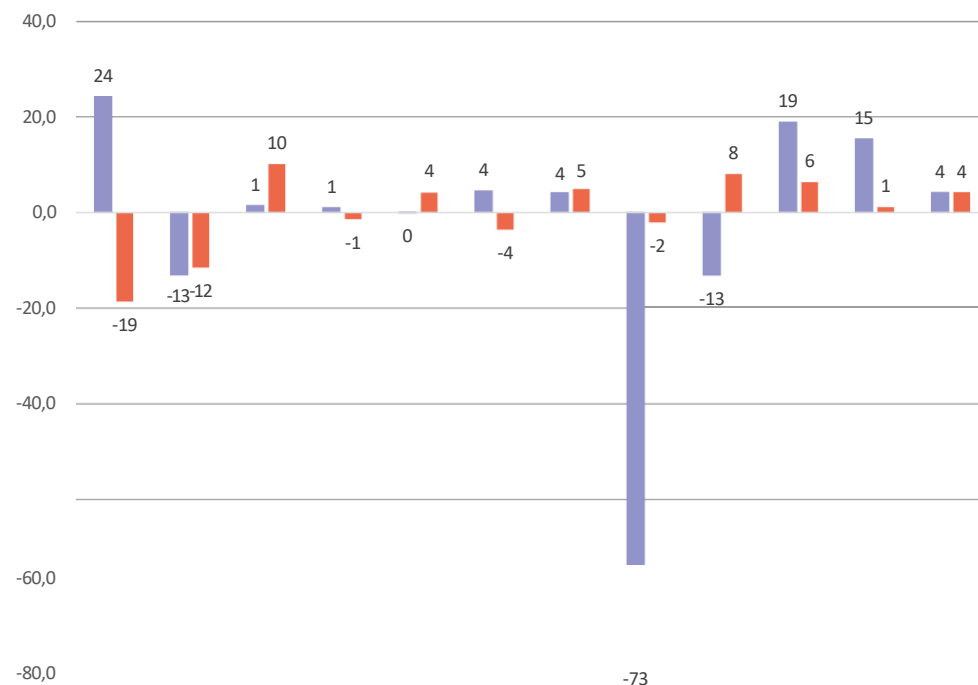


GRÁFICO 11

Comércio extrazona: janeiro–dezembro 2024

(Variação percentual com respeito ao ano anterior)



ARG BOL BRA CHI COL EQU MÉX PAN PAR PER URU TOTAL



Fonte: SG da ALADI com base em informação oficial dos países-membros.

■ Exportações ■ Importações

Destinos extrarregionais de exportações

Estados Unidos e Canadá
34%

Origens extrarregionais de importações

Os principais destinos de exportação são Estados Unidos e Canadá, que representam 54% das exportações extrarregionais. Ásia representa 29%; Europa, 11%, e Outras áreas, 6%. Com relação à origem das importações regionais, o principal fornecedor são as economias da Ásia (45%), seguidas de Estados Unidos e Canadá (34%), e Europa (18%).

As exportações aos Estados Unidos e Canadá cresceram 6,4% e as importações dessa origem caíram -2,0%. À Europa exportou-se 4,5% mais que no ano prévio e importou-se 1,1% mais, enquanto que no comércio com a Ásia, as exportações se incrementaram 1,5% e as

importações, 11,2%.

Como é sabido, o vínculo comercial entre o México e os Estados Unidos é estreito e profundo, o que explica em grande parte os principais produtos manufaturados exportados pela região. O México representa 47% das exportações totais da ALADI, das quais 85% são destinadas aos Estados Unidos.

Isso significa, como ilustrado o gráfico 12, que o México exporta 38% do total das exportações da região para os Estados Unidos.

A outra principal origem de exportações é o Brasil: um quarto das exportações regionais (26%) tem origem nesse país, sendo a Ásia seu principal destino (49%).

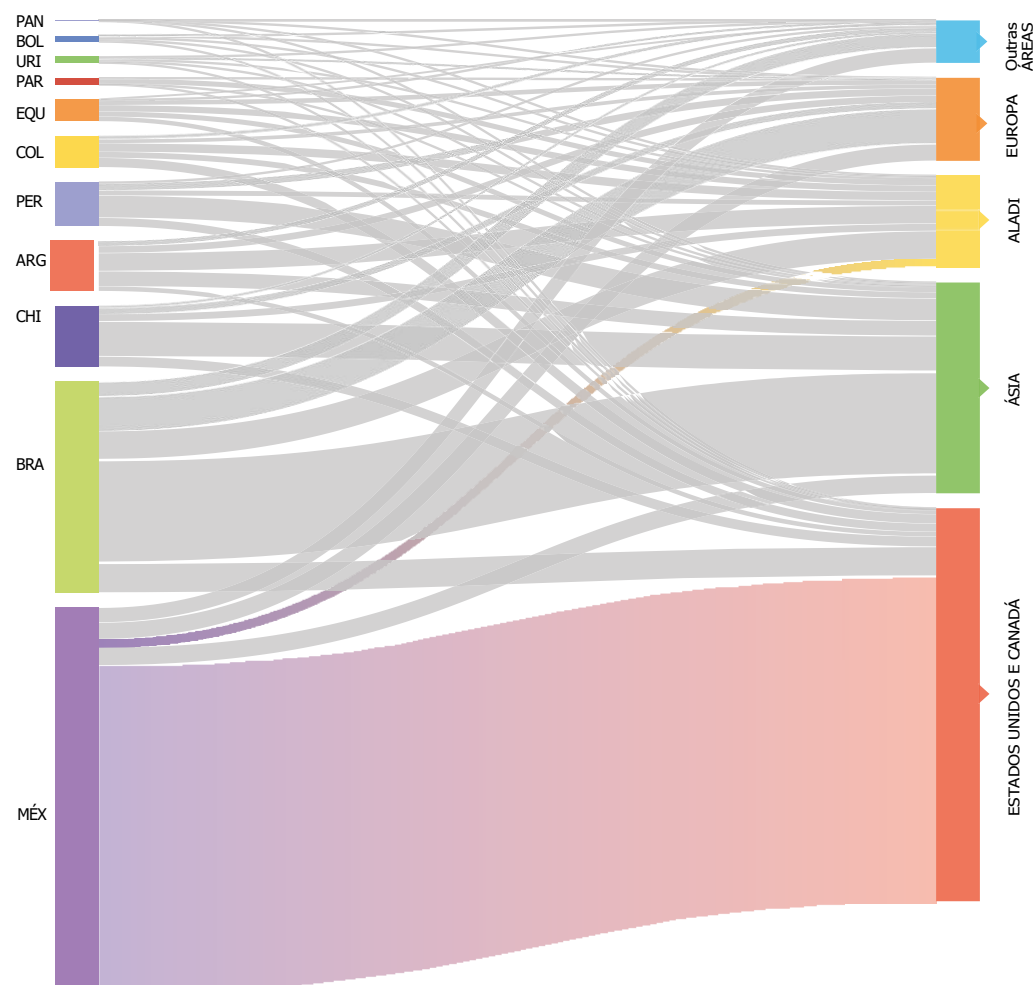
O terceiro país em importância é o Chile, cujas exportações totais representam 7,4% das exportações da região, tendo a Ásia como principal destino.

O Gráfico 12 mostra, em seu eixo esquerdo, os países exportadores da região ALADI: a soma de suas exportações é o total exportado em 2024 (US\$ 1,31 trilhão). O eixo direito contém o destino das exportações regionais: aqui incluem-se os países da mesma região (ALADI) — que representam 11% do comércio — e os demais países do mundo, agrupados em quatro regiões. Os fluxos representam o valor total das exportações para as origens e destinos indicados.

**Notas Gráfico 12*

Destinos agrupados em zonas. Países exportadores que não se visualizam representam menos de 3% das exportações totais.

GRÁFICO 12
Exportações totais países ALADI, 2024



Fonte: SG da ALADI com base em informação oficial dos países-membros.

03 Comércio Internacional de Serviços

03.1

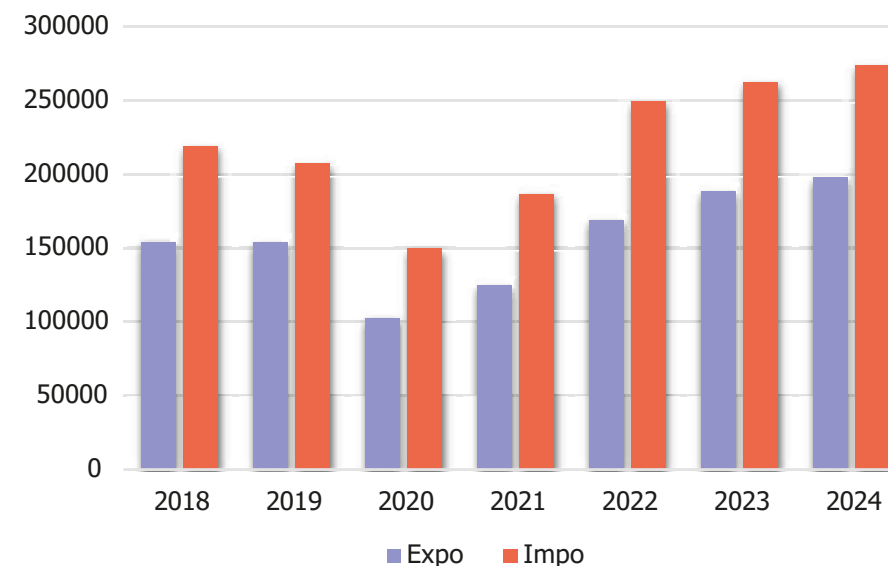
Evolução global do Comércio Internacional de Serviços

O Comércio Internacional de Serviços em seu conjunto se transformou no **componente mais dinâmico do comércio mundial, crescendo em uma média anual de 5,1%**, enquanto que os bens mostraram um crescimento mais moderado, com 3,8% anual. Ademais, segundo dados extraídos de um estudo da CEPAL¹ os serviços representaram no ano 2023 aproximadamente **60% do emprego na região**.

Neste contexto, destaca-se o crescimento sustentado das exportações de serviços dos países-membros da ALADI, as quais alcançaram no ano 2024 um valor próximo aos USD 200 bilhões. Tal como se observa no Gráfico 13, a evolução das exportações e importações da região evidencia uma recuperação significativa após a Pandemia, alcançando registros históricos em ambos os fluxos.

GRÁFICO 13
Evolução do comércio de

serviços dos países-membros da ALADI
(Valores em milhões de dólares)



Fonte: SG da ALADI com base em informação oficial dos países-membros.

03.2

Participação por setores

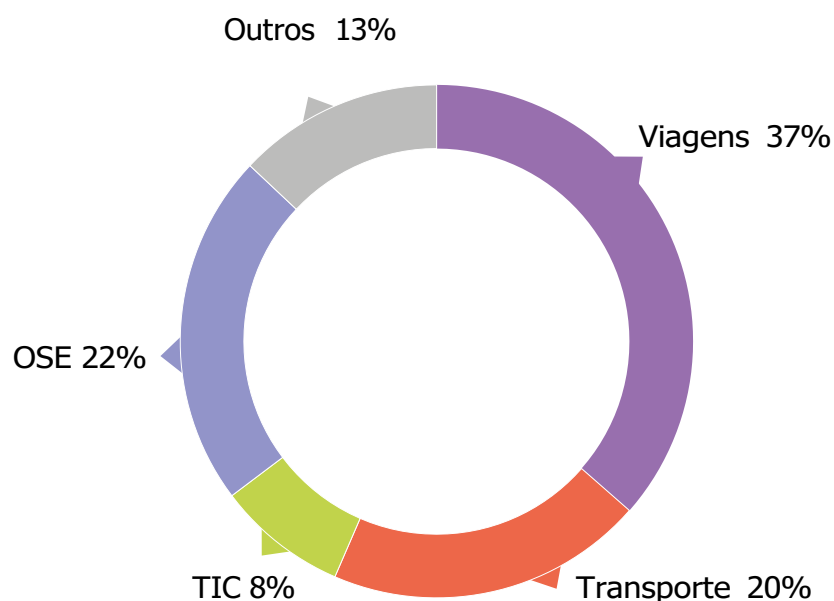
Em termos de participação por setores no valor das exportações de serviços da região (Gráfico 14), **as Viagens são o setor com maior preponderância (37%)**, recuperando e superando os valores registrados antes da Pandemia, seguido por *Outros Serviços Empresariais - (OSE)* (22%), *Transportes* (20%), *Serviços de Telecomunicações, Informática e Informação - (TIC)* (8%) e *Outros* (13%).

¹"Perspectivas do Comércio Internacional da América Latina e o Caribe" (CEPAL, 2024)

Cabe destacar que no setor Viagens registram-se as viagens de negócios ou pessoais, e dentro destes últimos pode-se distinguir entre os de saúde ou educação. Ademais, os Outros Serviços Empresariais (OSE) compreendem os serviços profissionais, serviços técnicos relacionados ao comércio, serviços de pesquisa e desenvolvimento, entre outros. Por sua vez, Transportes inclui os serviços de transporte por diversas vias (rodovia, aéreo, marítimo, entre outros) distinguindo se é de passageiros ou de carga. Outros setores contemplados são os *Serviços Financeiros, Cargos por uso de Propriedade Intelectual, Seguros e Pensões, Serviços Pessoais, Culturais e Recreativos, entre outros*.²

GRÁFICO 14

Participação por setores nas exportações de serviços



Fonte: SG da ALADI com base na informação oficial dos países-membros

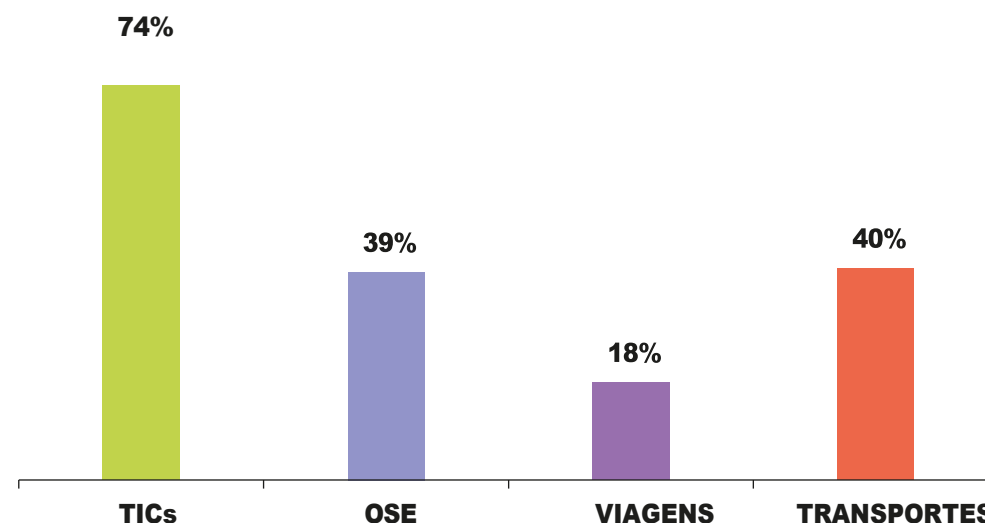
² Corresponde à Classificação Ampliada do Manual de Balança de Pagamentos (CABPS). Ver Anexo 7.

No entanto, embora as *Viagens* sejam o setor com maior participação no volume de exportações da região, o setor de *Telecomunicações, Informática e Informação* foi o componente mais dinâmico nos últimos anos (2019 a 2024), registrando um crescimento de 74%, seguido pelos *Transportes* (40%), *Outros Serviços Empresariais* (39%) e finalmente, *Viagens* com 18%, tal como observado no Gráfico 15.

* Cabe destacar que, para esta análise, foi tomada uma série de anos que inclui o valor das exportações prévias à Pandemia (2019) com vistas a evitar distorções associadas ao efeito rebote que ocorreu após a contração do ano 2020, particularmente no tocante aos serviços de *Viagens* e *Transportes*.

GRÁFICO 15

Evolução dos principais setores de exportação de serviços dos países-membros da ALADI (2019-2024)



Fonte: SG da ALADI com base na informação oficial dos países-membros.

03.2.1

3.2.1 Serviços Baseados em Conhecimento - SBC

Embora o dinamismo do Comércio Internacional de Serviços tenha sido impulsionado pelos serviços de *Telecomunicações, Informática e Informação*, pela alta demanda de software, serviços na nuvem, cibersegurança, entre outros serviços relacionados, eles fazem parte de um grupo maior que, em conjunto, são responsáveis de que o comércio internacional de serviços adquiriu um papel fundamental no comércio global.

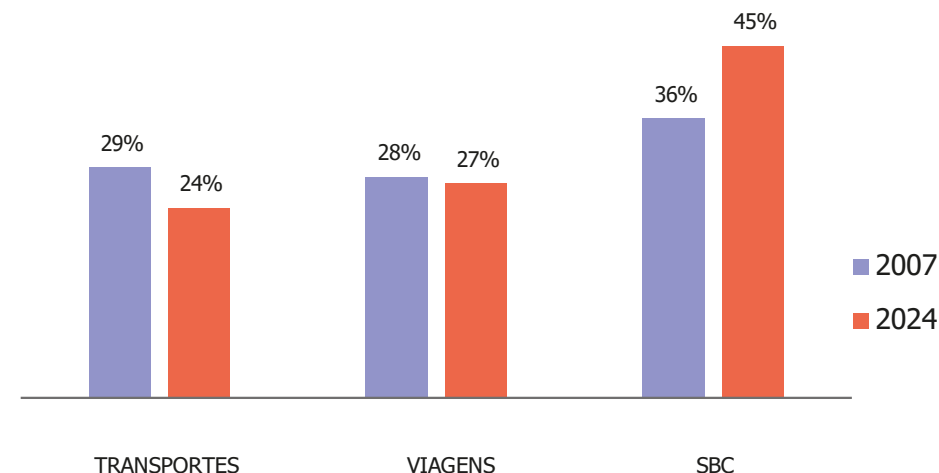
Este grupo de serviços compreende os **Serviços Baseados em Conhecimento (SBC)**, também conhecidos como “serviços prestáveis digitalmente” ou “serviços modernos”.³

Os SBC são serviços que **utilizam intensivamente alta tecnologia ou**

capital humano e compreendem, ainda, os serviços de *Telecomunicações, Informática e Informação; serviços empresariais, profissionais, técnicos, bem como serviços de pesquisa e desenvolvimento; serviços de ensino, de saúde; e alguns serviços criativos como os serviços audiovisuais.*

No seguinte Gráfico pode-se observar o crescimento da participação dos SBCs no comércio internacional de serviços global, de 36% no ano 2007 a 45% em 2024. Enquanto que a participação do setor *Viagens* se manteve quase sem mudanças, e a participação do setor *Transportes* diminuiu.

GRÁFICO 16

Participação por setores no total do Comércio Internacional de Serviços.

Fonte: SG da ALADI com base em informação oficial dos países-membros.

O crescimento destes serviços pode ser explicado em grande parte pelo forte impulso que o desenvolvimento tecnológico acarreta à prestação transfronteiriça desses serviços, sendo os setores que ofereceram uma maior resiliência durante a Pandemia, devido a que eles se prestam fundamentalmente por meios digitais.

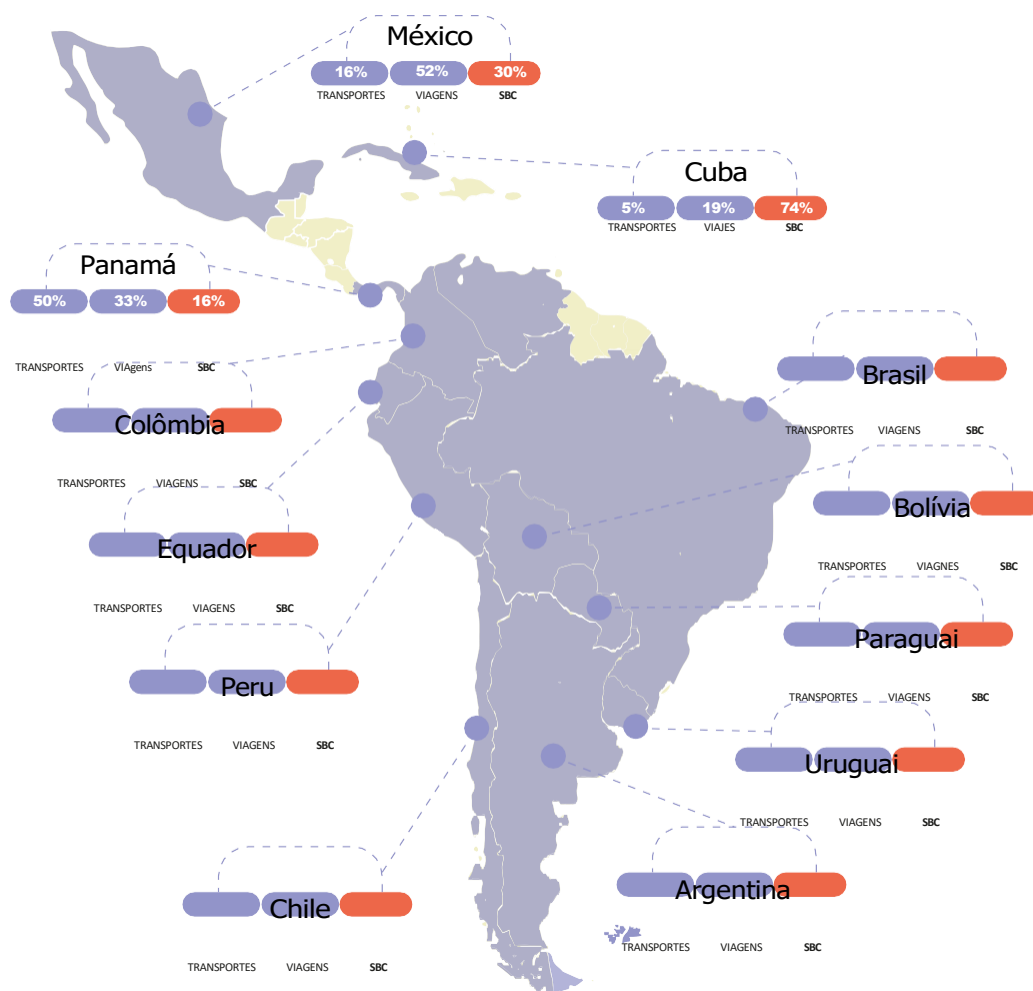
Quanto à participação dos SBCs no comércio dos países-membros, destaca-se que, em vários países da região, como Argentina, Brasil, Chile, Cuba⁴ e Uruguai estes serviços ocupam o **primeiro lugar em termos de valor exportado**, deslocando os setores tradicionais, *Viagens e Transportes*. (ver gráfico 17).

³ São utilizadas diferentes expressões para denominar esses serviços (CEPAL, OCDE, OMC, entre outros), a maioria delas incluem os mesmos serviços, embora nem sempre sejam idênticos.

⁴ Os dados utilizados para Cuba, correspondem ao ano 2023.

GRÁFICO 17

Participação dos SBC nas exportações de serviços dos países-membros da ALADI (2024)



Fonte: SG da ALADI com base em informação oficial dos países-membros.

03.3

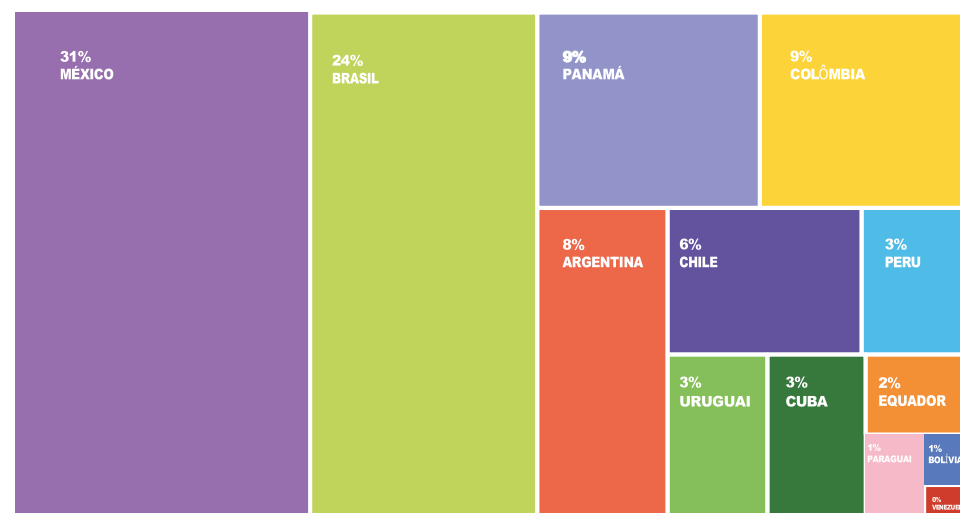
Participação por país-membro

A seguir, apresenta-se a participação por país-membro nas **exportações** de serviços da região, onde se observa que o México e o Brasil ocupam os primeiros lugares tanto em exportações quanto em importações da região.

México lidera em valor as exportações de serviços, decorrente principalmente das exportações do setor Viagens, que representa 45% das exportações totais do setor na região. Adicionalmente, sua relação comercial com os Estados Unidos, facilitada mediante T-MEC, promove as exportações do México a esse país, as quais conforme dados da OMC e OCDE⁵, no ano 2023, 66% das exportações de serviços do México teve como destino os Estados Unidos.

GRÁFICO 18

Participação de países-membros como Exportadores



⁵ OMC-OCDE BaTis "Balanced Trade in Services", Conjunto de dados equilibrados sobre o comércio de serviços.

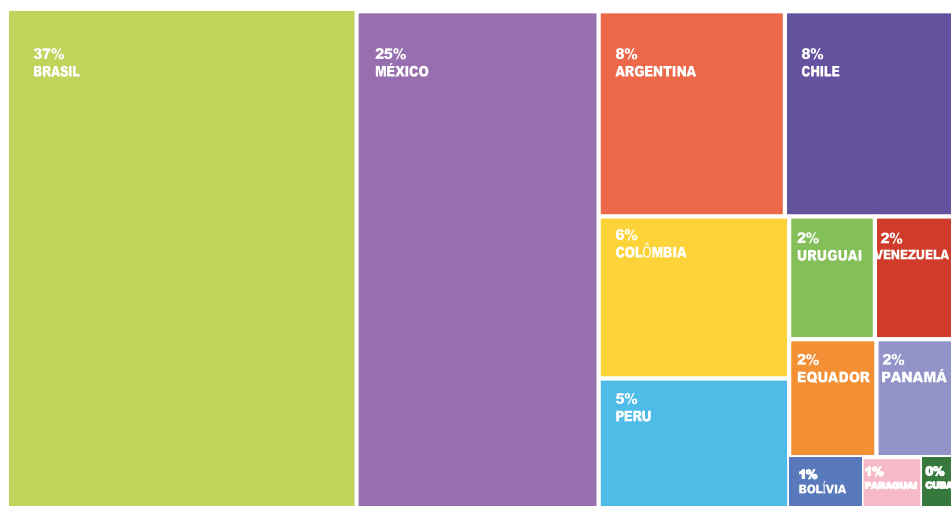
Por outro lado, o **Brasil é o maior importador de serviços da região**

(37%), com uma forte participação do setor Outros Serviços Empresariais (OSE), entre os que se destacam os Serviços Técnicos relacionados ao comércio (serviços de arquitetura, engenharia, entre

outros) com 25%, seguido pelos Serviços de Transportes com 22%.

GRÁFICO 19

Participação de países-membros como Importadores

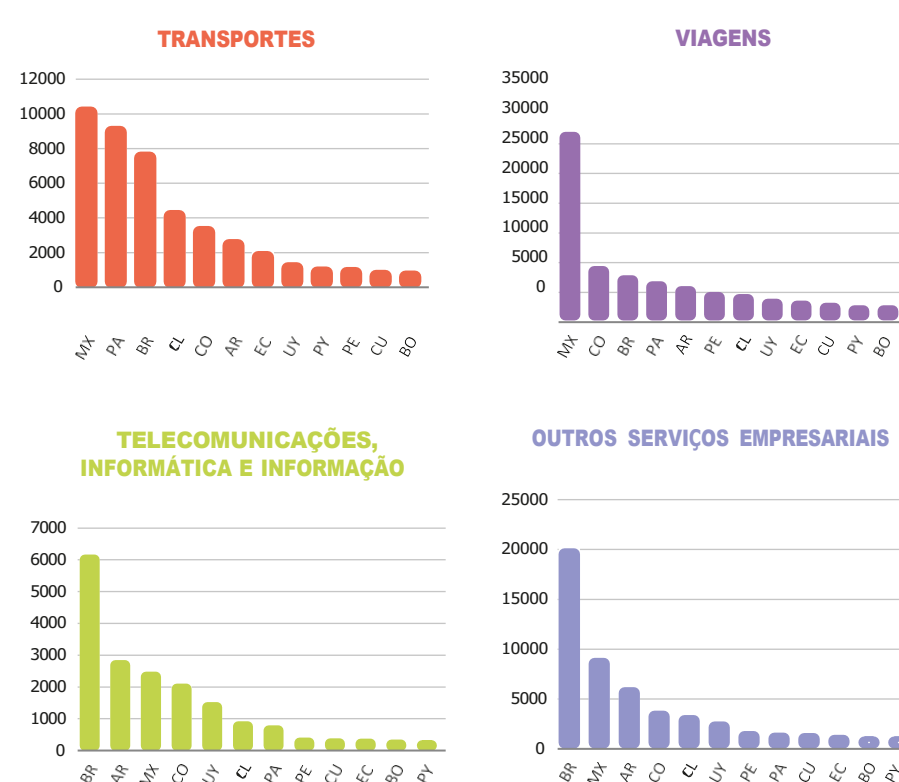


Fonte: SG da ALADI com base em informação oficial dos países-membros.

Ao realizar uma análise por países e setores, embora o México e o Brasil ocupem uma posição de liderança na maioria dos principais serviços de exportação, a ordem entre eles varia segundo o setor em questão, e, ocasionalmente, outros países da região conseguem alcançar esses primeiros lugares, como por exemplo o Panamá em *Transportes*, Colômbia em *Viagens* e Argentina com os serviços relacionados às *TICs*.

GRÁFICO 20

Participação de países-membros por setores



Fonte: SG da ALADI com base em informação oficial dos países-membros.

Valor agregado dos serviços – Servitização da economia

Segundo dados da UNCTAD (2019), o **setor dos serviços é responsável de dois terços do crescimento da produtividade total** nos países em desenvolvimento.

No contexto atual das cadeias globais de valor, os serviços têm um papel cada vez mais relevante na **geração de valor**, inclusive quando não são visíveis no produto final exportado. Eles são utilizados como insumos e agregam valor aos bens, em seu processo produtivo, distribuição, comercialização ou uso do produto final. Os diferentes serviços vão se integrando ao ciclo de vida de um bem aumentando seu valor, funcionalidade ou competitividade. Isto é denominado **“servitização da economia”**.

Alguns setores de serviços participantes são os serviços de pesquisa e desenvolvimento ou design industrial (ej. software incorporado em um telefone celular), a biotecnologia aplicada à agricultura, logística, marketing, entre outros.

Ou seja, pela sua natureza, poderia-se afirmar que os SBC são os serviços que mais habitualmente participam da servitização de uma economia, incorporando valor na produção de bens e na comercialização dos produtos finais, especialmente no tocante às indústrias tecnológicas.

Não obstante, torna-se difícil quantificar a servitização de uma economia, visto que o valor agregado dos serviços nos bens não se mede nas

estatísticas de comércio tradicionais.

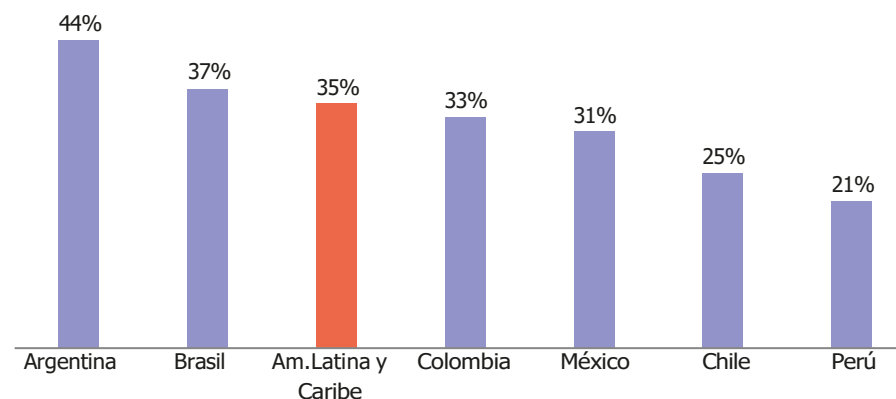
Neste âmbito, resultam de interesse os dados fornecidos pela base TiVA (*Trade in Value-Added Database* / Comércio em Valor Agregado) desenvolvida pela OCDE que permite analisar de maneira desagregada a contribuição dos diferentes setores econômicos ao valor agregado dos bens comercializados internacionalmente. Desta maneira, uma das principais contribuições desta base é sua capacidade para **identificar e quantificar a participação dos serviços na produção e**

exportação de bens, ou seja, que proporção do valor dos bens exportados por um país é decorrente dos serviços.

Dos 6 países da região incluídos na base TiVA (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru) observa-se que, no ano 2022, Argentina e Brasil lideravam na região em relação à porcentagem de conteúdo de serviços nacionais no valor bruto de suas exportações de produtos manufaturados (44% e 37%, respectivamente), superando a média da região de 35%.

GRÁFICO 21

Serviços nacionais contidos no valor bruto das exportações (Porcentagem de exportações brutas)



Fonte: Elaboração própria com dados TiVA

Estes valores podem ser explicados em função da atividade econômica dos países. Alguns deles contam com fortes indústrias manufatureiras (automotiva, indústria química, alimentos processados ou maquinaria, entre outros) as quais têm grande dependência de determinados serviços, como design, engenharia de processo, software, logística, entre outros. Por sua vez, outros países podem apresentar percentagens inferiores de serviços participantes em seus produtos de exportação, pela sua forte especialização em produtos agrícolas ou minerais que fazem um menor uso de serviços que as indústrias manufatureiras.

04

Conclusões

Entre os principais resultados decorrentes do relatório podem destacar-se:

- **Maior peso do comércio exterior nas economias da região**

O comércio global de bens e serviços dos países da ALADI ficou em níveis elevados e acima dos registros prévios à pandemia, o qual confirma a relevância crescente do setor externo nas economias da região.

- **Bens: recuperação com perfil extrarregional primário e intrarregional manufatureiro**

O comércio de bens mostrou uma recuperação em valor. Para os mercados extrarregionais predomina um perfil baseado em produtos primários e recursos naturais, enquanto que no âmbito intrarregional destacam as manufaturas, em particular os bens de média e alta tecnologia.

- **Serviços: o componente mais dinâmico do intercâmbio**

O comércio de serviços manteve uma trajetória de crescimento sustentado, em vários casos mais dinâmica que a dos bens. Os ramos tradicionais (viagens e transportes) continuam sendo relevantes, mas se observa um aumento da participação de outros serviços, especialmente os empresariais e os vinculados às tecnologias da informação e a comunicação.

- **Serviços baseados em conhecimento e servitização das exportações**

Em alguns países da ALADI, os serviços baseados em conhecimento ocupam posições destacadas dentro das exportações de serviços. A informação em valor agregado apresenta, ainda, uma crescente incorporação de serviços nas exportações manufatureiras, o que reflete processos de servitização associados à competitividade e aos encadeamentos produtivos.

- **Comércio intrarregional relevante em manufaturas, em um contexto de fortes vínculos extrarregionais**

O mercado regional continua sendo importante para as manufaturas e determinados encadeamentos produtivos. Não obstante, a participação do comércio intrarregional no total se mantém relativamente estável —ou com leves retrocessos em alguns períodos— em um contexto onde os vínculos extrarregionais continuam sendo muito significativos.

- **Concentração geográfica e heterogeneidade entre países-membros**

O intercâmbio de bens e serviços está focado em um número limitado de países e de parceiros comerciais. Persistem diferenças relevantes entre os membros da Associação em termos de níveis, composição e dinamismo do comércio, tanto em bens quanto em serviços e serviços baseados em conhecimento.

- **Base quantitativa para o acompanhamento da integração regional**

Em conjunto, os resultados do relatório fornecem uma base quantitativa para monitorar a evolução do comércio de bens e serviços da ALADI e sua vinculação com os processos de integração regional, abrangendo tanto o comércio de bens quanto aquele de serviços e os serviços baseados em conhecimento.

- Para maior e melhor análise sobre dados resumidos no presente relatório, os quadros em anexo apresentam o detalhe das cifras referidas.

